



Instituições do Terceiro Setor: uma análise da atuação do Grupo Cultural Adimó na cidade de Picos – PI

Marisa Leal da Costa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – marisaleal07@gmail.com.
Kary Emanuelle Reis Coimbra
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – kary.kk@hotmail.com.
Paulo Israel Leal da Costa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – paulo.lealdcosta@gmail.com.

Resumo: O Terceiro Setor constitui-se como uma alternativa aos problemas da sociedade, ampliando sua participação no cenário social. Partindo desse ponto de vista, o presente trabalho busca investigar a história de atuação do Grupo Cultural Adimó (GCA) enquanto instituição do Terceiro Setor, apontando os principais benefícios proporcionados especialmente por esta instituição, para a sociedade picoense. A realização dessa pesquisa consiste em um estudo qualitativo, que apresenta características de natureza descritiva e exploratória, sendo os dados averiguados por meio da análise de conteúdo. Foram usados ainda para a coleta dos dados, técnicas de observação e entrevistas semiestruturadas que foram realizadas com o fundador, sua esposa e sete participantes do GCA, além de um representante da prefeitura do município. Os resultados obtidos demonstram claramente que não existe uma preocupação por parte do Estado, em realizar políticas públicas que beneficie o setor social, enquanto ao objeto em estudo, demonstra que possui um papel importante para a comunidade local, principalmente no desenvolvimento de atividades que envolvam os aspectos da cultura negra e promovam a diminuição da ociosidade.

Palavras chave: Terceiro Setor, Grupo Cultural Adimó, Estado, Políticas Públicas, Sociedade.

1. Introdução

O Terceiro Setor tem sua origem marcada na disfunção existente entre o Estado e a sociedade. Segundo Carrion (2000), Rossoni, Onozato e Horochovski (2006) e Luca (2008), o Terceiro Setor pode ser entendido como o conjunto de entidades de iniciativa privada que possuem origem na sociedade civil, mas são de finalidade pública e não lucrativa atuando na produção de bens e serviços, de modo a promover o bem estar social da coletividade e podendo ainda, trabalhar de forma integrada com o setor público e o privado.

As principais características que diferenciam esse setor dos demais são: o **lucro**, necessário para a sobrevivência e manutenção das instituições e suas atividades; os **propósitos institucionais**, finalidade de transformação social; o **patrimônio**, pertence a sociedade civil.

Bem como também as **contribuições, doações e subvenções**, fontes primárias de recursos financeiros, econômicas e materiais; a **auto-gestão**, gerenciamento das ações sem interferências externas; e a **participação voluntária**, gestão da instituição e suas atividades (MOURA; FERNANDES, 2009; VOESE; REPTCZUK, 2011 - grifo nosso).

Outro aspecto importante, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012), está ligado ao número de organizações sem fins lucrativos no Brasil, que encontra-se próximo a casa dos trezentos mil e destaca os seguintes grupos, como sendo os mais comuns: habitação; saúde; cultura e recreação; educação e pesquisa; assistência social; religião; partidos políticos, sindicatos, associações patronais e profissionais; meio ambiente e proteção animal; desenvolvimento e defesa de direitos; e outras instituições privadas sem fins lucrativos.

Além disso, o papel dessas organizações é fundamental na prestação de serviços inerentes

ISSN:2316-8854 - Edição atual - Anais do EITEC. Volume 4, Número 1. Picos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, 2018



às políticas públicas, estimulando iniciativas voltadas para a construção da cidadania e desenvolvimento social (TAVARES NETO E FERNANDES, 2010).

Atuante na cidade de Picos, no interior do Piauí, o Grupo Cultural Adimó (GCA) constitui-se como uma entidade de interesse social, responsável por promover educação integral para crianças, adolescentes, jovens e idosos da sociedade local, através de atividades culturais voltadas para a questão étnica racial, tendo por seu principal viés a cultura negra. Sua atuação encontra-se fixada no idealismo emergente do Terceiro Setor, visto que, o grupo promove assistência para essas pessoas e a partir disso, proporciona o suprimento de algumas lacunas deixadas pela não atuação das entidades governamentais da região.

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho constitui, assim, em identificar a história de atuação do Grupo Cultural Adimó enquanto instituição do Terceiro Setor, apontando os principais benefícios proporcionados especialmente por esta instituição, para a sociedade picoense.

2. Procedimentos Metodológicos

A referida pesquisa fundamenta-se em um estudo qualitativo de natureza descritiva e exploratória. Para a obtenção dos dados utilizou-se a pesquisa de campo, com as seguintes técnicas: observação e entrevistas com 3 roteiros semiestruturados.

Foram entrevistados: o fundador e principal idealizador do GCA e sua esposa diretora administrativa do projeto; 7 participantes atuantes no grupo, selecionados através do critério de caráter intencional, aleatório e de acordo com a acessibilidade; e 1 representante por parte do Estado, coordenador da diversidade e inclusão na secretária de educação. Os dados foram examinados por meio da análise de conteúdo.

3. Resultados e discussões

O GCA foi criado em 2006, por iniciativa de Francisco das Chagas Pereira, Mano Chagas, com o apoio de casais paroquianos da referida cidade, mas apenas em julho de 2007, que o grupo se constituiu como pessoa jurídica. Atualmente, o mesmo trabalha com o desenvolvimento de atividades educativas, culturais e esportivas no combate ao racismo e a ociosidade, com o objetivo de assegurar a inclusão de seus participantes tanto na sociedade como no mercado de trabalho.

Constatamos que a origem do nome Adimó, é fruto do vocabulário Iorubá¹ significando abraço. Por essa razão, o grupo nasceu da proposta de dar um abraço em Picos e na região. Em relação as organizações sociais existentes na cidade, o GCA se destaca entre as instituições, pelo seu papel enquanto entidade do Terceiro Setor, principalmente através de suas ações culturais.

As instituições existente no município de Picos, especificamente o GCA, não possuem um vínculo efetivo com a prefeitura, pois, o órgão não trabalha com o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a atender as organizações do Terceiro Setor. A falta desse apoio leva o GCA a enfrentar dificuldades principalmente na parte administrativa da instituição. Evidenciamos também que no município de Picos, a existência de interesses políticos dificultam o crescimento e fortalecimento dessas entidades e conseqüentemente os benefícios à sociedade.

O GCA é de extrema importância e o desenvolvimento de suas atividades auxilia na formação de cidadãos transformadores da realidade local. Além disso, é perceptível a importância

¹ Língua originária da África, falada pelo povo Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano.



do grupo para a vida dos alunos e demais crianças da comunidade, uma vez que, ele atua como articulador da autoestima dos alunos, auxiliando em sua formação pessoal e profissional.

Observamos também que a atuação da entidade tem sido prejudicada pela falta de conhecimento das atividades do GCA por parte da sociedade. Apesar disso, a representação que o grupo traz para a população picoinense permite o desenvolvimento de uma cultura livre de preconceitos, capaz de ajudar no desenvolvimento de cidadãos íntegros, representando a alegria e a oportunidade de um futuro melhor.

4. Considerações finais

Para a construção do referido artigo, investigou-se a história de atuação do Grupo Cultural Adimó enquanto instituição do Terceiro Setor, apontando os principais benefícios proporcionados especialmente por esta instituição, para a sociedade picoinense.

Constatamos que, não existe políticas públicas para beneficiar as instituições do Terceiro Setor na cidade de Picos. Portanto, os representantes não possuem interesse em dar continuidade às ideias instituídas em gestões passadas e com isso, provocam uma paralização das ações voltadas para esse segmento. Esse descaso acarreta em dificuldades para a instituição, visto que atualmente o maior problema enfrentado por eles, consiste na questão de captar recursos financeiros.

Apesar disso, o GCA atua no auxílio de crianças, adolescentes, jovens e idosos da cidade de Picos, por meio do desenvolvimento de atividades educativas, culturais e esportivas no combate ao racismo e a ociosidade, promovendo assim, a oportunidade de um futuro melhor para os inúmeros cidadãos da comunidade.

4. Referências

- CARRION, R. M. Organizações privadas sem fins lucrativos: a participação do mercado no Terceiro Setor. **Tempo Social**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 237-255, nov. 2000.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil**. Rio de Janeiro, 2012.
- LUCA, C. A. **O Terceiro Setor na economia brasileira**. 2008. 91 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) - Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- MOURA, L. R.; FERNANDES, A. S. A. Terceiro Setor: uma tentativa de delimitação e caracterização. In: XXXIII EnANPAD – ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. 33., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FAPESP, 2009. p. 1-12.
- ROSSONI, L.; ONOZATO, E.; HOROCHOVSKI, R. R. O Terceiro Setor e o empreendedorismo social: explorando as particularidades da atividade empreendedora com finalidade social no Brasil. In: XXX EnANPAD – ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFPB, 2006. p. 1-13.
- VOESE, S. B.; REPTCZUK, R. M. Características e peculiaridades das entidades do Terceiro Setor. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 31-42, 1º sem. 2011.
- TAVARES NETO, J. Q.; FERNANDES, A. O. F. Terceiro Setor e interesses coletivos: as alternativas sociais na busca da cidadania. **Sequência**, Santa Catarina, v. 31, n. 60, p. 371-390, jul. 2010.